

BARREIRAS E RECOMENDAÇÕES COM RELAÇÃO A CONTEÚDOS DIGITAIS

BARREIRAS

De acordo com o curso eMAG / Conteudistas, existem algumas barreiras enfrentadas pelas pessoas com relação a conteúdos digitais.

Barreiras enfrentadas por pessoas com deficiência visual - cegueira:

- Imagens sem descrição;
- Vídeos sem alternativa textual ou sonora;
- Funções que não funcionam pelo teclado;
- Links mal descritos;
- Tabelas que não fazem sentido quando lidas linearmente;
- Formulários sem sequência lógica;
- Campos de formulário sem descrição adequada;
- Arquivos pouco acessíveis.

Barreiras enfrentadas por pessoas com deficiência visual - baixa visão:

- Contraste inadequado de cores;
- Fonte de letra com serifa ou decorada;
- Conteúdos que perdem sua funcionalidade quando ampliados;

- Dependendo do grau da baixa visão, o usuário irá utilizar um leitor de tela. Desse modo, as barreiras serão as mesmas enfrentadas por uma pessoa cega.

Barreiras enfrentadas por pessoas com daltonismo:

- Cor utilizada como único recurso para enfatizar o texto;
- Contraste inadequado entre cores de fonte e fundo.

Barreiras enfrentadas por pessoas com deficiência auditiva:

- Vídeo sem legendas ou Libras;
- Áudio sem transcrição em texto;
- Conteúdo sem uma linguagem clara e simples.

Barreiras enfrentadas por pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida:

- Atividades com limite de tempo;
- Abertura de várias janelas simultaneamente;
- Funções que não funcionam pelo teclado.

Barreiras enfrentadas por pessoas com deficiência intelectual:

- Falta de clareza e consistência na organização das páginas;
- Utilização de linguagem complexa sem necessidade;
- Parágrafos muito extensos;
- Abreviaturas e palavras incomuns sem uma explicação;

- Imagens complexas sem explicação textual;
- Uso de imagens “piscantes” ou áudio em certa frequência que cause desconforto.

Barreiras que podem dificultar o acesso de pessoas idosas ou com problemas de concentração, memória ou percepção:

- Falta de consistência na organização das páginas;
- Falta de coerência na organização do conteúdo;
- Utilização de linguagem complexa sem necessidade;
- Parágrafos muito extensos;
- Utilização de fontes com serifa ou decoradas;
- Falta de clareza no conteúdo ou exemplos que facilitem a compreensão;
- Uso de imagens “piscantes” ou conteúdo que possa desviar a atenção do usuário;
- Texto justificado.

RECOMENDAÇÕES

- Fornecer alternativas textuais para qualquer conteúdo não textual;
- Fornecer alternativas para multimídia;
- Criar conteúdo que possa ser apresentado de modos diferentes sem perder informação ou estrutura;
- Tornar mais fácil aos usuários a visualização e audição de conteúdos incluindo as separações das camadas da frente e de fundo;
- Fazer com que todas as funcionalidades estejam disponíveis no teclado;
- Prover tempo suficiente para os usuários lerem e usarem o conteúdo;
- Prover formas de ajudar os usuários a navegar, localizar conteúdos e determinar onde se encontram;
- Tornar o conteúdo de texto legível e compreensível;
- Fazer com que as páginas da Web apareçam e funcionem de modo previsível;
- Ajudar os usuários a evitar e corrigir erros;
- Maximizar a compatibilidade entre os atuais e futuros agentes do usuário, incluindo os recursos de tecnologia assistiva.

REFERÊNCIA:

BRASIL. Curso eMAG conteudista. Disponível em:
<http://emag.governoeletronico.gov.br/cursocunteudista/index.html>. Acesso em 04 nov. 2019.